Engenharia de Materiais

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICAS DE AMBURANA CEARENSES (CEREJEIRA)

Raquel Ribeiro de Abreu - 6° Módulo de Engenharia Civil, UFLA, iniciação científica PIBIC

Carolina Aparecida dos Santos - Coorientador DCF, UFLA.

Lorran de Sousa Arantes - Coorientador DCF, UFLA.

José Benedito Guimarães Junior - Orientador DEG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A madeira, conforme Burger e Richter (1991), é um conjunto heterogêneo de células com propriedades distintas para funções variadas, como condução de líquidos e suporte estrutural. O lenho de coníferas, como o Pinus, é predominantemente composto por traqueídes longitudinais, que são responsáveis pelo transporte de seiva e sustentação, enquanto células de parênquima radial e, em algumas espécies, longitudinal, armazenam compostos orgânicos. Em algumas coníferas, também ocorrem parênquimas epiteliais, formando canais de resina. Nas folhosas, como a cerejeira, a estrutura anatômica se destaca pela presença de vasos condutores, arranjo das células parenquimáticas e características especiais como floema incluso e inclusões minerais, sendo os vasos o principal elemento distintivo entre folhosas e coníferas. Neste intuito, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar anatomicamente as espécies de madeira: Amburana cearenses (cerejeira). A análise microscópica da cerejeira revelou que seus vasos apresentam uma disposição difusa uniforme, com diâmetro médio de 152,87 µm, enquanto as fibras têm comprimento médio de 1158,83 µm e espessura de parede de 3,94 µm. Além disso, foram identificados parênquimas aliformes e raios largos compostos por 1 a 3 células, juntamente com a presença de cristais e sílica na estrutura. Com isso, o estudo contribui para a caracterização anatômica dessa espécie, sendo fundamental para sua identificação científica e utilidade no comércio.

Palavras-Chave: Anatomia da madeira, Traqueídes, Vasos condutores.
Instituição de Fomento: PIBIC

Link do pitch: https://youtu.be/ESyEWwiwmfk